

Depois do 2.º ano mudam para Guimarães

ESTUDANTES DO MINHO COM CASA ÀS COSTAS

Os estudantes de Engenharia da Universidade do Minho têm, desde há algum tempo a esta parte, graves problemas relacionados com a divisão do seu curso entre Braga e Guimarães.

O «CP» soube que está em estudo a deslocação, a breve prazo, de todos os cursos de Engenharia da Universidade do Minho para a cidade de Guimarães.

Os cursos de Engenharia da Universidade do Minho funcionam em Braga até ao segundo ano e a partir daí são leccionados em Guimarães. Desde facto advêm variados problemas que, na opinião de diversos alunos contactados, necessitam de uma solução urgente, a implementar já no próximo ano lectivo.

A mudança de casa, após dois anos em Bra-

ga, é talvez a menor de todas as complicações conexas com este assunto. Implica, no entanto, um investimento adicional por parte do agregado familiar, dado o preço de alojamento em Guimarães ser em média mais elevado.

Mais difícil é o caso dos alunos do terceiro ano com disciplinas arcaicas. Os horários «que-

se nunca contemplam esse facto, e acaba por não se poder frequentar as aulas de todas as cadeiras em que se está inscrito, dada a incompatibilidade dos tempos lectivos», salientaram estudantes nessa situação.

Por outro lado, os transportes privados da Universidade, que fazem a ligação diária Braga/Guimarães, são insuficientes - há uma única

camioneta, com partida de Braga às sete da manhã; enfermado ainda, para além da lotação esgotada e de filas de espera desde bem cedo, de um problema adicional: «muitas pessoas não pertencentes à Universidade aproveitam essa forma de transporte, dado que não há controle de entradas; quem chega primeiro é que entra», apurámos da mesma fonte.

Publicação educativa
UNIV. Minho